

Editorial

ANO 2.000

Faltam menos de cinco anos para o início do terceiro milênio. Cada empresário projeta seus negócios, neste final do século, para não perder o fio da meada. Ainda mais com a macro economia sofrendo alterações bruscas e as transições de investimentos mudam de local num piscar de olhos.

O Brasil sofre a influência destes investimentos. Aqui a estabilidade econômica é procurada a todo custo pelo plano implantado no final do governo Itamar e sustentado pelo novo presidente, mesmo com os tropeços dos ministros de Fernando Henrique. A partir disto, o governo federal pretende aplicar uma revisão constitucional para sustentar o plano de FHC e transformar, de vez o Real em moeda forte. As propostas da revisão estão sendo altamente divulgadas, atingindo tanto o cidadão, particularmente, quanto os cartéis e oligopólios, chegando às estatais. Isto sem contar com os estados e os municípios.

Toda esta turbulência atingiu o cenário nacional e mundial. Por isto, Campo Largo precisa de um rumo para seguir o ponto nevrálgico é a questão da energia. Discute-se hoje, a parceria da Cotel com a iniciativa privada para desenvolver as potencialidades municipais.

A estabilização econômica proporcionou um aumento na demanda de energia, em todo o país, inclusive no Paraná. Estranhamente, em Campo Largo acontece o contrário. O consumo de energia vem caindo gradativamente, conforme pode-se confirmar pelos dados recentemente divulgados. Com estas colocações, a comunidade - empresários e autoridades - precisa procurar uma forma para conciliar o desenvolvimento com as metas mundiais.

Se esta visão for levada a sério, certamente o município sairá do marasmo em que se encontra. Um pensamento comum deve gerir o futuro próximo, onde a ousadia seria associada a um bom planejamento voltado para a potencialidade regional. O que é triste é que até agora, nada disto foi feito de maneira global. Várias décadas importantes foram perdidas pelo município e, como já foi destacado, em importante reunião neste sentido, toda família campolarguense possui pelo menos, um membro com emprego em outra cidade, principalmente em Curitiba.

O ano 2.000 está aí e as portas começam a ser abertas. Ninguém pode regredir para o século passado com toda esta demanda de tecnologia que envolve o mundo.

Floricultura
Flores Naturais
Arranjos e Decorações
Casamentos e Festas
Rua Dr. Xavier da Silva, 1044
Fone: 292-1179

AUTO POSTO "3L" LTDA.
Posto de Gasolina, Lavagem a Quente e Lubrificação de Veículos
Rua Xavier da Silva, 1596 - Campo Largo-PR
Fones (041) 292-1888 e 292-2273

Expediente
Jornal O METROPOLITANO
Rua Xavier da Silva, nº 1.022 (Centro) - CEP 83.601-010 - Campo Largo-PR
Publicação Gráfica Editora Campo Largo Ltda.
Diretor: Haroldo Wohl
Jornalista Responsável: Nádia N. Schlavinnato
Reg. Prof. 2303/09/55 - PR
Fotografante: Maurício Soares Pinto
Departamento Comercial: Fone (041) 292-2576 e Fax (041) 292-3278
* Os artigos e opiniões publicadas neste jornal são de inteira responsabilidade dos autores, não refletindo necessariamente a opinião de seus editores.
Composição Gráfica: Idéia Fixa - Fone (041) 244-2244
Fotolito e Impressão: Jornal do Estado - Fone (041) 254-7181



Inovação

A partir desta edição, estamos publicando nesta coluna um pensamento para refletir.

Pensamento da semana: "Um político que se queixa da mídia é o mesmo que um marinho que se queixa do mar..." (Enoch Powell)

Tapar o sol com uma peneira

O imobilismo faz uma vítima no mais alto escalão da Prefeitura de Campo Largo. Desta feita foi o diretor geral da Saúde que caiu, além de cair numa vala, foi exonerado pelo prefeito Pinarro Júnior.

A dúvida que existe é se foi antes ou depois da licença.

Zéquinha

Você se lembra da época das figurinhas das belas Zéquinha. Os recentes episódios da administração de Campo Largo podem ser associados ao personagem. É só colecionar as fotos publicadas no D.O.M. Só para lembrar Zéquinha no parque, Zéquinha da patrão, Zéquinha na horta, Zéquinha no jardim, Zéquinha na praça.

O que falta são as figurinhas carimbadas e que davam prêmios.

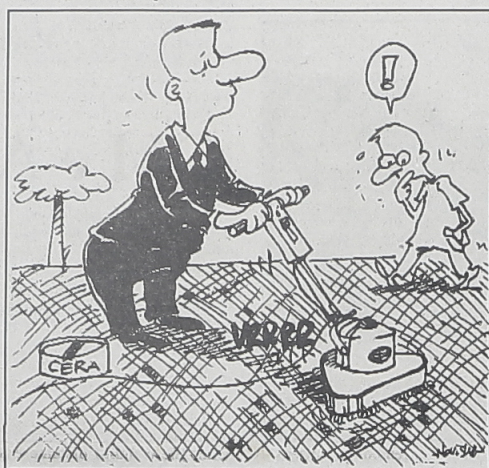
Borracharia

Sabemos que quando o pneu de um automóvel ou caminhão fura precisa de um BORRACHEIRO para consertar o estrago. Então, um médico pode fazer brincadeiras com pessoas quando sofrem lesões nos pés?

Pelo visto sim e ainda manda procurar um borracheiro e não atende a pessoa com a devida atenção. O pior é que é autoridade. Hein doutor, que fato lamentável...

Squash/Munaretto

A ansiedade acabou. O tempo de campanha política para deputado já passou, os interesses são outros. Como vereador e candidato Achilles Munaretto conseguiu certo IBOPE com o fechamento das danceterias, exigindo, inclusive, muito trabalho do setor competente da



Prefeitura para que atuasse dessa forma discriminatória.

A SQUASH ressurge em outro local com outro nome, mas com os mesmos donos e que o é hilariante com o apoio do vereador. A julgar pelos fatos ocorridos são pesos e medidas diferentes e o que importa são os interesses individuais mesmo que a lei seja deixada de lado.

Os tempos são outros e agora o quadro é o da ALIANÇA.

Obras

Nada mais fácil para conseguir o apoio popular do que a realização de obras. Basta ver a Ciclovía do Cambuí, em parceria com a Incepa, que a população aplaude e aos mandatários municipais, a obra até parece a menina dos olhos da administração. Se exemplo é

Vatapá

valido, o IMOBILISMO pode ser atacado em outras frentes.

Méritos

A equipe de reportagem de "O Metropolitano" merece todos os elogios. Bastou sair a matéria sobre o LIXÃO DO PARQUE CAMBUI, em defesa da pre-

Bola dentro

Com todos os méritos, o vereador Edson Leucz anda contente. O deputado estadual Neivo Beraldin, após sua reeleição, assumiu a segunda vice-presidência da Assembleia Legislativa. O atual deputado que trouxe diversos benefícios para Campo Largo, passa a ocupar a presidência interina do PP - Partido Progressista, com o licenciamento do senador Osmar Dias (PP) que Leucz também apoiou.

Bons ventos sopram a favor do vereador pepista.

Lugar ao sol

O bairro Jardim Guarany, onde mora a vereadora Fideleina Rocha (PMDB), após receber uma grande benfeitoria, asfaltamento de algumas ruas, merece atenção especial do prefeito Pinarro Júnior por onde começou a operação OBRAS NOS BAIRROS. A ação municipal consiste no deslocamento dos secretários para a região previamente determinada, para levantar e resolver os problemas do bairro.

É o prefeito de Campo Largo dando atenção às solicitações da vereadora. O populoso bairro situado às margens da BR-277, quilômetro 9, necessitava deste amparo.

Pergunta da semana: Já foi feita uma pesquisa sobre o aumento de vendas de bicicletas?

Na boca do povo: A Ciclovía do Cambuí caiu no agrado do povo, principalmente dos que gostam de praticar esporte.

Notas Políticas

Na lona I

Já se passaram seis meses mas ainda tem gente correndo atrás das contas de campanha. Nesta semana, o dono do "Circo Palito", João Rodrigues (o Palito) marcou ponto na porta do gabinete do deputado estadual Carlos Simões (PFL), campeão de votos e, dizem, de gastos. Revoltado, palito alegava que não recebeu R\$ 300,00 pelo último show que apresentou na campanha de Simões.

Na lona II

Durante três meses, "Palito" diz ter trabalhado para Simões fazendo shows semanais em Curitiba e região metropolitana, pelos quais recebia R\$ 300,00 por apresentação. O dono do circo diz ainda que assinava recibos em branco. Resultado: com exceção do último show, Palito recebeu religiosamente os R\$ 300,00 por apresentação, mas Simões desembolsava em torno de R\$ 200,00 a mais porque "alguém", na coordenação de sua campanha, se incumbiu de desviar o dinheiro. No gabinete do deputado comenta-se que o "bombo" foi descoberto apenas na semana passada.

Religiosidade em alta
Nesta semana, praticamente não houve expediente na Assembleia Legislativa. Os funcionários compa-

receram para trabalhar, mas a grande maioria dos nobres deputados faltou aos três dias de sessões. Talvez a explicação para tamanha folga esteja na fé: como o trabalho é sagrado e a semana é santa, os representantes do povo "imaginaram" que estariam cometendo um sacrilégio se exercessem a função para o qual foram eleitos e pela qual todos pagam.

Pra inglês ver

Os programas sociais da capital serão mostrados lá fora. Isto foi acertado pela primeira-dama e secretária de Assuntos de Família, Fani Lerner, e o conselheiro-chefe do Núcleo de Divulgação do Ministério das Relações Exteriores, Luis Fernando Ligier. Este esteve em Curitiba no final da última semana para conhecer de perto os programas sociais que serão divulgados no exterior através de vídeos. "Temos conexão com 80 países que se interessam pelo trabalho dos brasileiros nesta área", explicou Ligier.

O 1º apoio a gente nunca esquece

A deriva e lousa para ser resgatada ao barco do governo, a bancada pepista está lá e qual adolescente diante do primeiro namorado. Escandalosamente interessados em aderir no bloco da situação na Assembleia, os 10 depu-

Jardim Meliane
Gosto amargo do abandono

O Metropolitano nos bairros

A Páscoa é símbolo, para os cristãos, da ressurreição de Jesus Cristo. Este por Sua vez, representa a história da humanidade, a visão de solidariedade. Parece que a comunidade perdeu esta noção. A Páscoa ficou com um sabor triste, toda sua simbologia foi perdida. Enquanto todos estão preocupados com o presente, o chocolate e os enfeites, esquecem da mensagem que vem com esta data.

Durante esta semana, "O Metropolitano" visitou o Jardim Meliane, nas proximidades da Vila da Glória e Terra Vermelha. O que se viu foi um abandono indescritível. A sujeira e o mau cheiro já fazem parte da vida dos moradores. A insegurança e total falta de perspectiva também. Parece que aquele local sim-

plesmente não existe para as autoridades. Uma ponte que está sendo pedida desde o início do ano, ainda não foi construída. Para passar de uma margem à outra, as pessoas precisam passar por um pedaço de madeira, que segundo moradores, é totalmente encoberta nos dias de chuva. Para piorar, as águas do rio estão imundas. Até animais mortos são facilmente visualizados em seu interior.

Poucas conversas com proprietários de casas do local provaram uma constatação que parecia óbvia antes do diálogo. Para a Prefeitura, essas pessoas só existem quando representam votos. Em época em que a eleição não está sendo disputada, esqueça. Porque é incoerente saber que o Jardim Meliane existe, que seus problemas são graves, e não tomar nenhuma providência.

É imoral conversar com estas pessoas nestas condições. Para iniciar, os caminhões de lixo nunca passaram naquele local. Não é difícil comprovar isto, visto que todos os detritos são depositados em terrenos baldios ou até mesmo na rua. A culpa não é dos moradores, que até estão fazendo uma campanha de conscientização quanto ao lixo, mas o que eles podem fazer? Para queimar toda aquela sujeira, seria necessário espaço, e isto eles não têm. As crianças são as maiores vítimas desta poluição. Dia 17 de março, Rosa de Fátima de Oliveira morreu com 11 meses. A



Criança próxima ao rio onde se visualiza um animal morto (em detalhe): a falta de higiene é a maior causadora de doenças naquele local

causa de sua morte foi a sujeira. Devido a ela, a criança adquiriu gastroenterite que a levou à desidratação e desnutrição. O que mais assusta é que esta morte poderia ser evitada com o tão conhecido soro caseiro. Outro dado que impressiona neste caso é que quando a criança começou a passar mal, foi encaminhada ao posto de saúde, que a devolveu para morrer em casa. Algo estranho existe aí. Segundo médicos procurados por "O Metropolitano", mesmo sendo uma doença facilmente reversível, crianças ainda morrem vitimadas por ela. A gastroenterite que matou Rosa é uma doença muito comum no Nordeste brasileiro, causada principalmente pela falta de higiene.

A mãe da criança está grávida novamente. A esperança é que esta criança não tenha o mesmo destino da irmã. Quanto ao posto de saúde, outra reclamação foi feita. Ele é muito distante e a

passagem é realizada através daquele rio que não tem ponte. Por este motivo, os doentes não têm como passar e chegar até o posto. Também não existem ambulâncias servindo aquela região.

A Secretaria de Saúde e Bem Estar Social fica um apelo: visite e tome alguma atitude para ajudar estas pessoas. Se é fácil realizar uma semana de palestras sobre sexualidade na adolescência, não deve ser difícil promover cursos que ajudem estas pessoas. Afinal, palestras sobre higiene e precauções contra doenças que poderiam salvar vidas como a da garota Rosa. Talvez se a mãe da menina conhecesse o soro caseiro, a criança poderia ter sobrevivido.

Insegurança e falta de iluminação

Outro fato que chama a atenção de quem visita o Jardim Meliane é a falta de iluminação.

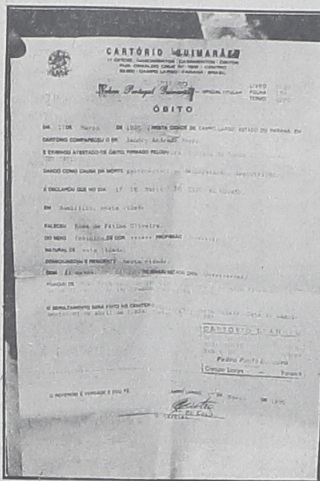


Não existem postes de luz e lâmpadas nas ruas. Os moradores que desejam ter eletricidade em suas casas precisam comprar os postes para recebê-la. É absurdo. As pessoas que moram naquele lugar são assalariados e não podem arcar com este custo. Além do que, iluminação nas ruas é básico, tem que ser oferecido. É fácil fornecer iluminação para outros lugares centrais, onde os postes de luz foram doados pela

Cotel. E para os moradores do Meliane? Por que existem dois pesos e duas medidas?

Páscoa é época de se pensar em amor, solidariedade, doação. Não é possível que pessoas que se dizem cristãos compactuem com todo este abandono.

Na próxima semana, "O Metropolitano" apresentará um histórico de tudo o que tem acontecido no Jardim Meliane.



Atestado de óbito da menina Rosa de Fátima Oliveira, que faleceu com apenas 11 meses: morte que poderia ser evitada



Golf GTI 95.

O importado que tem o mais importante: a marca Volkswagen.

AUTO CECÍLIA

FONE: (041) 292-1134

Promoção Copão Pepsi

Junte 6 tampas plásticas ou 12 tampas metálicas e troque por um copão importado PEPSI nos Pontos de Troca, nos melhores Supermercados e na Bebidas NOVA GERAÇÃO

Válido para:



Colecione por Esporte



BR-277 - km22

Tel: 292-2729

(ao lado Sanitária Puppi)

BEBIDAS

METROPOLITANA

BONATTO

COMÉRCIO DE MÓVEIS & DECORAÇÕES LTDA

PROMOÇÃO DE PÁSCOA

- Cama Casal Cerejeira R\$ 32,00
- Cama Solteiro Cerejeira R\$ 29,00
- Colchão Bandeirantes Solteiro R\$ 26,50
- Mesa c/6 cadeiras estofadas ... R\$ 182,90

Estofados de diversos modelos

RUA RUI BARBOSA, 1016

ACERVO HISTÓRICO